



**CURSOS DE MESTRADO E DOUTORADO EM LETRAS**  
**EMENTAS E BIBLIOGRAFIAS APROVADAS PELO COLEGIADO ACADÊMICO –**  
**MATRIZ CURRICULAR 2023**

**Atividade Acadêmica Obrigatória: Publicação de Artigo, 60h, 2 créditos**

Produção, submissão e aprovação ou publicação de artigo, preferencialmente em coautoria com o orientador da pesquisa de mestrado em andamento, em Periódico Científico indexado e avaliado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) em um dos 6 (seis) estratos superiores na área de Linguística e Literatura, conforme a última atualização publicada na Plataforma Sucupira (ou outra que a substitua).

**BIBLIOGRAFIA**

1. ACÍZELO DE SOUZA, R. Um Pouco de Método: nos estudos literários em particular, com extensão às humanidades em geral. Rio de Janeiro: É Realizações, 2016.
2. ADORNO, T. W. O ensaio como forma. In: Notas de Literatura I. Tradução Jorge M. B. de Almeida. São Paulo: Duas Cidades; Editora 34, 2012.
3. BARRENTO, J. O Gênero Intranquilo: anatomia do ensaio e do fragmento. Lisboa: Assírio & Alvim, 2010.
4. DURÃO, F. A. Metodologia de pesquisa em literatura. São Paulo: Parábola, 2020.
5. ECO, U. Como se faz uma tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
6. FLUSSER, V. A escrita: há futuro para a escrita? Tradução de Murilo Jardelino da Costa. São Paulo: Annablume, 2010.
7. GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
8. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.
9. MACIEL, K. M. A. de S. O ensaio na crítica literária brasileira contemporânea. 2017. 187 f. Tese (Doutorado em Letras) – Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2017.
10. MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
11. PURDUE OWL. Academic Writing. Disponível em [https://owl.purdue.edu/owl/general\\_writing/academic\\_writing/index.html](https://owl.purdue.edu/owl/general_writing/academic_writing/index.html). Acesso em: 18 mai. 2023.
12. RANCIÈRE, Jacques. Políticas da escrita. Tradução de Raquel Ramallete. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1995.
13. SIMÕES, D.; HENRIQUES, C. C. A redação de trabalhos acadêmicos: teoria e prática. 5. ed. Rio de Janeiro: Eduerj, 2010.

14. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos. Vitória, ES: EDUFES, 2015. 92 p. Disponível em: <<http://repositorio.ufes.br/handle/10/1533>>. Acesso em: 02 jul. 2021.
15. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. Normalização de referências: NBR 6023: 2002. Vitória, ES: EDUFES, 2015. 78 p. Disponível em: <<https://repositorio.ufes.br/handle/10/1532>>. Acesso em: 02 jul. 2021.

### **Atividade Acadêmica Optativa (apenas para doutorado): Estágio em Docência I**

Experiência teórico-prática de docência no ensino superior (graduação) em Instituição de Ensino Superior pública, sob supervisão de integrante do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, preferencialmente em disciplina relacionada ao tema de pesquisa.

#### **BIBLIOGRAFIA**

A ser definida em comum acordo com o supervisor de estágio, a depender da disciplina em que o estágio será realizado.

### **Atividade Acadêmica Optativa (apenas para doutorado): Estágio em Docência II**

Experiência teórico-prática de docência no ensino superior (graduação) em Instituição de Ensino Superior pública, sob supervisão de integrante do corpo docente do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Espírito Santo, preferencialmente em disciplina relacionada ao tema de pesquisa.

#### **BIBLIOGRAFIA**

A ser definida em comum acordo com o supervisor de estágio, a depender da disciplina em que o estágio será realizado.

### **Disciplina de Pesquisa Obrigatória: Projeto de Mestrado (Pesquisa I)**

Definição, escrita e revisão do projeto de pesquisa acadêmica de mestrado, na área de Letras/Estudos Literários.

#### **BIBLIOGRAFIA**

A ser definida em comum acordo com o orientador, a depender da disciplina em que o estágio será realizado.

### **Disciplina de Pesquisa Obrigatória: Trabalho Final de Mestrado (Pesquisa II)**

Definição, escrita e revisão da dissertação acadêmica de mestrado, na área de Letras/Estudos Literários.

#### **BIBLIOGRAFIA**

A ser definida em comum acordo com o orientador, a depender da disciplina em que o estágio será realizado.

### **Disciplina de Pesquisa Obrigatória: Projeto de Doutorado (Pesquisa III)**

Definição, escrita e revisão do projeto de pesquisa acadêmica de doutorado, na área de Letras/Estudos Literários.

#### **BIBLIOGRAFIA**

A ser definida em comum acordo com o orientador, a depender da disciplina em que o estágio será realizado.

### **Disciplina de Pesquisa Obrigatória: Qualificação de Doutorado (Pesquisa IV)**

Definição, escrita e revisão do material de qualificação da tese acadêmica de doutorado, na área de Letras/Estudos Literários.

#### **BIBLIOGRAFIA**

A ser definida em comum acordo com o orientador, a depender da disciplina em que o estágio será realizado.

### **Disciplina de Pesquisa Obrigatória: Trabalho Final de Doutorado (Pesquisa V)**

Definição, escrita e revisão da tese acadêmica de doutorado, na área de Letras/Estudos Literários.

#### **BIBLIOGRAFIA**

A ser definida em comum acordo com o orientador, a depender da disciplina em que o estágio será realizado.

## **Disciplina Teórica Optativa: Escrita Criativa, 60h, 4 créditos**

Escrita Criativa em suas dimensões teórico-práticas. Constituição histórica e transformações do saber em Escrita Criativa nos planos nacional e internacional. Experiências, temas e problemas atuais em Escrita Criativa. Formação profissional para o ensino e/ou pesquisa em Estudos Literários sob o prisma da Escrita Criativa.

### **BIBLIOGRAFIA**

1. AMABILE, L. R. et al. (org). Como tudo começou: a história e 35 histórias dos 35 anos da Oficina de Criação Literária da PUCRS. Porto Alegre, EdiPUC-RS, 2020.
2. ANGELINI, P. R. K. (Org.). Escrita criativa e ensino I: diferentes perspectivas teórico-metodológicas e seus impactos na educação literária. 1. ed. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2019.
3. ASSIS BRASIL, L. A. de. Escrever ficção: Um manual de criação literária. 1. ed. São Paulo/SP: Companhia das Letras, 2019.
4. ASSIS BRASIL, L. A. et al. Apontamentos metodológicos e curriculares discentes para os cursos de pós-graduação em Escrita Criativa no Brasil. *Navegações*, 11(1) (2018), p. 68–75. Disponível em: <https://doi.org/10.15448/1983-4276.2018.1.33020>.
5. ASSIS, M. de. A lanterna de Diógenes. *Fisiologia do folhetinista*. Machadiana Eletrônica, Vitória, v. 6, n. 11, p. 93-96, 2023. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/machadiana/article/view/37242>>. Acesso em: 19 mai. 2023.
6. CASER, M. M.; ZUGASTI, M.; PINHEIRO, S. (orgs.). Portfólio Ester Abreu. *Fernão – Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo*, ano 4, n. 8, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/fernao/issue/view/1495>>. Acesso em: 19 mai. 2023.
7. CERQUEIRA NETO, José Nunes de; DELMASCHIO, Andréia. Como eu escrevo: Andréia Delmaschio. *Fernão – Revista do Núcleo de Estudos e Pesquisas da Literatura do Espírito Santo*, ano 3, n. 6, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/fernao/article/view/36343>>. Acesso em: 19 mai. 2023.
8. CEI, V.; PELINSER, A. T. (Org.); DINIZ, L. F. M. (Org.). *Notícia da atual literatura brasileira II: entrevistas*. 1. ed. Vitória: Cousa, 2021.
9. CEI, Vitor; PELINSER, A. T. (Org.); DINIZ, L. F. M. (Org.); DELMASCHIO, A. (Org.) . *Notícia da atual literatura brasileira: entrevistas*. 1. ed. Vitória, ES: Cousa, 2020.
10. REVISTA CONTEXTO. Dossiê Literatura e Escrita Literária na Excitada Sociedade do Espetáculo. v. 1, n. 42 (2022). Organizado por Emerson Campos, Robson Loureiro e Wécio Araújo. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/contexto/issue/view/1268>.
11. RONEY, L. *Serious Daring: Creative Writing in Four Genres*. New York: OUP, 2014.
12. SIQUEIRA, Y. P. B. *Oficina literária de escrita criativa*. 2016. Dissertação (Mestrado em Letras) – Curso de Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016
13. SPALDING PEREZ, M.; ASSIS BRASIL, L. A. escrita criativa nos cursos de pós-graduação stricto sensu das universidades brasileiras. *Revista Desenredo*, 14(2), 2018, 207-220. Disponível em: <http://seer.upf.br/index.php/rd/article/view/7864>.
14. TAUFER, A. L. (Org.); CARVALHO, D. B. A. (Org.); ANGELINI, P. R. K. (Org.); ASSIS BRASIL, L. A. de (Org.). *Escrita criativa e ensino II: diferentes perspectivas teórico-metodológicas e seus impactos na educação literária*. 8. ed. Jundiaí/SP: Paco Editorial, 2020.
15. VILLA-FORTE, Leonardo. *Escrever sem escrever: literatura e apropriação no século XXI*. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Belo Horizonte, MG: Relicário, 2019.



## **Disciplina Teórica Optativa: Literatura: Alteridade, História e Sociedade – 60h, 4 créditos**

Relações entre Literatura, Alteridade, História e Sociedade em suas dimensões teórico-práticas. Constituição histórica e transformações do saber em Literatura: Alteridade, História e Sociedade nos planos nacional e internacional. Experiências, temas e problemas atuais nas relações entre Literatura, Alteridade, História e Sociedade. Formação profissional para o ensino e/ou pesquisa em Estudos Literários sob o prisma das relações entre Literatura, Alteridade, História e Sociedade.

1. ADORNO, Theodor. *The Meaning of Working Through the Past*. In: OLICK, Jeffrey K; PERRIN, Andrew J. **Guilt and defense: Theodor Adorno on the legacy of National Socialism in Postwar Germany**. Cambridge/Massachusetts; London/England: Harvard University Press, 2010.
2. AHMAD, Aijaz. **Linhagens do presente: ensaios**. Tradução Sandra Guardini Vasconcelos. São Paulo: Boitempo, 2002.
3. ALMEIDA, Julia; MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia; GOMES, Heloisa Toller (orgs.). **Crítica pós-colonial: panorama de leituras contemporâneas**. Rio de Janeiro: 7 Letras, 2013.
4. BAKHTIN, Michail. **Questões de literatura e de estética**. Tradução de Aurora Fornoni Bernadini. 7.ed. São Paulo: Huicitec, 2014.
5. BOSI, Alfredo. **Entre a literatura e a história**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2015.
6. CUCHE, Denys. **A noção de cultura nas ciências sociais**. Bauru, Edusc, 2012.
7. EAGLETON, Terry. **A ideia de cultura**. Tradução de Sandra Castello Branco. 2. ed. São Paulo: Editora Unesp, 2011.
8. EAGLETON, Terry. **Teoria da literatura: uma introdução**. Tradução de Waltensir Dutra. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2019.
9. GAGNEBIN, Jeanne Marie. **Lembrar escrever esquecer**. 2. ed. São Paulo: Editora 34, 2009.
10. GARCÍA CANCLINI, Néstor. **Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade**. Tradução de Ana Regina Lessa e Heloísa Pezza Cintrão. 4.ed., São Paulo: EDUSP, 2019.
11. HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. Tradução: Tomaz Tadeu da Silva & Guaciara Lopes Louro. Rio de Janeiro: Lamparina, 2014.
12. MIGLIEVICH-RIBEIRO, Adelia; SIEGA, Paula; BENEDUZI, Luís Fernando; BALLETTA, Edoardo Balletta. *Literatura, Resistência e Utopia (Dossiê)*. **Contexto**, Vitória, n. 35, v. 2, nov. 2019. Disponível em <https://periodicos.ufes.br/contexto/issue/view/952>
13. MIGNOLO, Walter D. **Histórias locais/projetos globais: colonialidade, saberes subalternos e pensamento liminar**. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2008.
14. TODOROV, Tzvetan. **O medo dos bárbaros: para além do choque das civilizações**. Trad. Guilherme João de Freitas Teixeira. Petrópolis: Vozes, 2010.
15. WILLIAMS, Raymond. **Cultura e materialismo**. Tradução de André Glaser. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

## **Disciplina Teórica Optativa: Literatura e Docência, 60h, 4 créditos**

Relações entre Literatura e docência em suas dimensões teórico-práticas. Constituição histórica e transformações do saber em Literatura e docência nos planos nacional e internacional. Experiências, temas e problemas atuais em Literatura e docência. Formação profissional para o ensino e/ou pesquisa em Estudos Literários sob o prisma das relações entre Literatura e docência.

### **BIBLIOGRAFIA**

1. ALMEIDA, S. P. F. Contribuições da Teoria Pedagógica Histórico-crítica para o Ensino de Literatura: uma Leitura Comparativa de Pesquisas. 2022. 153 f. Dissertação (Mestrado em Letras) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022. Disponível em: [https://sappg.ufes.br/tese\\_drupal/tese\\_15680\\_6%20-%20Disserta%E7%E3o%20defendida%20S%E2mella%20Almeida.pdf](https://sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_15680_6%20-%20Disserta%E7%E3o%20defendida%20S%E2mella%20Almeida.pdf). Acesso em 17 mai. 2023.
2. ALVES, J. H. P. (Org). Memórias da Borborema 4: discutindo a literatura e seu ensino. Campina Grande: Associação Brasileira de Literatura Comparada, 2014. Disponível em: < <http://www.abralic.org.br/downloads/livrosproduzidos-pela-gestao/04-MEMORIAS-DA-BORBOREMA.pdf>>. Acesso em 25 jun. 2017.
3. BATISTA, A et al. (Org.). Literatura e Educação: história, formação e experiência. Campos de Goytacazes: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: <https://encr.pw/IMtMg>. Acesso em 17 maio 2023.
4. BURLAMAQUE, F. V. et al. (Org.). Literatura e Educação: contextos, tensões e práticas. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2019. Disponível em: <https://encr.pw/JNQjD>. Acesso em 17 mai. 2023.
5. DALVI, M. A.; VALTÃO, R. C. D. (Org.). De Harry Potter a Bisa Bel: Propostas para a literatura na sala de aula. Vitória: Edufes, 2023.
6. DALVI, M. A.; REZENDE, N. L. de; JOVER-FALEIROS, R. (Org.). Leitura de literatura na escola. São Paulo, SP: Parábola, 2013.
7. DALVI, M. A. et al. (Org.). Literatura e Educação: gêneros, políticas e propostas. Campos dos Goytacazes: Brasil Multicultural, 2018. Disponível em: <https://11nq.com/XnjQh>. Acesso em 17 maio 2023.
8. DELLA FONTE, S. S. Formação omnilateral e a dimensão estética em Marx. Curitiba: Appris, 2020.
9. DUARTE, E. de A. (Coord.). Literatura afro-brasileira: abordagens na sala de aula. 2 ed. Rio de Janeiro: Pallas, 2022.
10. JOUVE, V. Pourquoi étudier la littérature? Paris: Armand Colin, 2010.
11. RAMALHETE, M. P. A Leitura Literária em Programas Governamentais de Formação de Professores Alfabetizadores do Início do Século XXI (2001-2018): o tropeço, a trapaça e o deleite. 2019. 205 f. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de pós graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória. 2019. Disponível em: [https://sappg.ufes.br/tese\\_drupal/tese\\_13959\\_1MARIANA\\_%20VERS%C3O%20P%20D3SDEFESA-2.pdf](https://sappg.ufes.br/tese_drupal/tese_13959_1MARIANA_%20VERS%C3O%20P%20D3SDEFESA-2.pdf). Acesso em 4 mai. 2021.
12. REVISTA CONTEXTO. n. 27 (2015). Dossiê Educação Literária e Ensino de Literatura. Organização de Delia Fajardo Salinas, Maria Amélia Dalvi e Regina



Zilberman. Disponível em: < <http://periodicos.ufes.br/contexto/issue/view/569> >. Acesso em 26 jun. 2017.

13. SHOWALTER, Elaine. Teaching Literature. London: Blackwell, 2003.
14. SILVA, Arlene Batista da. Literatura em Libras e educação literária de surdos: um estudo da coleção Educação de Surdos e de vídeos literários em Libras compartilhados na Internet. Tese de Doutorado (Letras). Universidade Federal do Espírito Santo, 2015.
15. VINTER, Ravena Brazil. Literatura no Ensino Médio com vistas à formação omnilateral: princípios para a seleção de repertórios de leitura. 228 f. Tese (Doutorado) - Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2022. Disponível em: <https://11nq.com/ueaPy>. Acesso em 17 mai. 2023.

## **Disciplina Teórica Optativa: Literatura e Outros Sistemas de Significação – 60h, 4 créditos**

Relações entre Literatura e outros sistemas de significação em suas dimensões teórico-práticas. Constituição histórica e transformações do saber sobre as relações entre Literatura e Outros Sistemas de Significação nos planos nacional e internacional. Experiências, temas e problemas atuais nas relações entre Literatura e outros sistemas de significação. Formação profissional para o ensino e/ou pesquisa em Estudos Literários sob o prisma das relações entre Literatura e Docência.

### **BIBLIOGRAFIA**

1. AMARAL, Sérgio da Fonseca; RIBAS, Maria Cristina (Org.). Interconexões: mídias, saberes e linguagens. 1. ed. Rio de Janeiro: ABRALIC, 2018.
2. BARTHES, Roland. Aula. Tradução de Leyla Perrone-Moisés, São Paulo: Cultrix, 1980.
3. BORNHEIM, Gerd. Ensaios e conferências sobre teatro, literatura, artes plásticas, música e crítica de arte. Organização Gaspar Paz, Thays Alves Costa e Erika Mariano. Prefácio de Rodrigo Duarte. Vitória: Edufes, 2022.
4. DERRIDA, Jacques. Le monolinguisme de l'autre ou la prothèse d'origine. Paris: Editions Galilée, 2016.
5. DINIZ, Thaís F. N. & VIEIRA, André Soares (Org.). Intermedialidade e estudos interartes: desafios da arte contemporânea, vol. 2. Belo Horizonte: Rona Editora: FALE/UFMG, 2012.
6. LOUREIRO, Robson. A Teoria Crítica Volta ao Cinema. 1. ed. Vitória (ES): Edufes, 2018.
7. NATHANAILIDIS, Andressa Z. (Org.); VERMES, Mónica (Org.); MARTINELLI, Nelson (Org.) . Literatura e canção: tradição, performance, identidade e (auto)biografia. 1. ed. Vitória: PPGL, 2022.
8. NATHANAILIDIS, Andressa Z. The song of displaced: rap and (i)migration in globalized times. 1. ed. South Press, 2016.
9. OLIVERIA, Solange Ribeiro de. Perdida entre signos: literatura, artes e mídias, hoje. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012.
10. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2013.
11. VERMES, Mónica; SODRÉ, Paulo; SALGUEIRO, Wilberth. Entre literatura e música. Vitória: Edufes, 2019.
12. RAVETTI, Graciela; ARBEX, Marcia (Orgs.) Performance, Exílio, Fronteiras. Belo Horizonte: FALE UFMG, 2002.
13. SCHIFFLER, Michele Freire. Literatura oral e performance: a identidade e a ancestralidade no Ticumbi de Conceição da Barra, ES. 2014. 280 f. Tese (Doutorado em Letras) – Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Vitória, 2014.
14. SCHECHNER, Richard. Performance: teoria y prácticas interculturales. Buenos Aires: Libros de Rojas, 2000.
15. TAYLOR, Diana. Performance. 1.ed. Buenos Aires: Asunto impreso, 2012.

## **Disciplina Teórica Optativa: Escrita Acadêmica e Metodologia da Pesquisa em Estudos Literários, 60h, 4 créditos**

Escrita Acadêmica em Estudos Literários em suas dimensões teórico-práticas. Metodologia da Pesquisa em Estudos Literários em suas dimensões teórico-práticas. Relações entre Metodologia da Pesquisa, Escrita Acadêmica e Estudos Literários nos planos nacional e internacional. Experiências, temas e problemas atuais nas relações entre Escrita Acadêmica e Metodologia da Pesquisa em Estudos Literários. Formação profissional para o ensino e/ou pesquisa em Estudos Literários sob o prisma da Escrita Acadêmica e da Metodologia da Pesquisa.

### **BIBLIOGRAFIA**

1. ARAÚJO, Nabil. Teoria da Literatura e História da Crítica: momentos decisivos. 1. ed. Rio de Janeiro: EdUERJ, 2020.
2. ECO, Umberto. Como se faz uma tese. Trad. Gilson Cesar Cardoso de Souza. 21. ed. São Paulo: Perspectiva, 2008.
3. DALVI, Maria Amélia. Escrever, imprimir, ler: objetos culturais & literatura. 1. ed. Vitória: Edufes, 2019.
4. DIONISIO, Angela Paiva; CAVALCANTI, Larissa de Pinho (Org.). Gêneros na linguística e na literatura: Charles Bazerman, 10 anos de incentivo à pesquisa no Brasil. 1ed. Recife: Ed. UFPE; Pipa Comunicação, 2015.
5. DURÃO, Fabio Akcelrud. Metodologia de pesquisa em literatura. São Paulo: Parábola, 2020.
6. FINARDI, Kyria Rebeca (Org.). A pesquisa em educação e linguagens: perspectivas em diálogo. 1ed. Campinas: Pontes Editores, 2018.
7. MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Planejar gêneros acadêmicos. São Paulo: Parábola, 2005.
8. MACHADO Lino; SOUZA, Marcelo Paiva de; SALGUEIRO, Wilberth. Dossiê Literatura e Outros Sistemas de Significação. Contexto, n. 11, 2004. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/contexto/issue/view/452>>. Acesso em: 19 mai. 2023.
9. MORAES, Alexandre; NASCIMENTO, Jorge; SALGUEIRO, Wilberth. Dossiê Teorias e Literatura no século XXI: Críticas, Trajetos, Temas. Contexto, n. 20, 2011. Disponível em: <<https://periodicos.ufes.br/contexto/issue/view/436>>. Acesso em: 19 mai. 2023.
10. PURDUE OWL. Academic Writing. Disponível em [https://owl.purdue.edu/owl/general\\_writing/academic\\_writing/index.html](https://owl.purdue.edu/owl/general_writing/academic_writing/index.html). Acesso em: 18 mai. 2023.
11. SIQUEIRA, Yan Patrick Brandenburg. Oficina literária de escrita criativa. 2016. Dissertação (Mestrado em Letras) – Curso de Letras, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2016.
12. SODRÉ, Paulo Roberto; CARVALHO, Raimundo Nonato Barbosa de; NEVES, Reinaldo Santos. Dossiê Literatura e Expressões da Alteridade. Contexto, n. 12, 2005. Disponível em: < <https://periodicos.ufes.br/contexto/issue/view/450>>. Acesso em 19 mai. 2023.
13. SOUZA, Roberto Acízelo de. Um pouco de método: nos estudos literários em particular, com extensão às humanidades em geral. São Paulo: É Realizações, 2016.
14. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. Normalização e apresentação de trabalhos científicos e acadêmicos. Vitória, ES: EDUFES, 2015. 92 p. Disponível em: <<http://repositorio.ufes.br/handle/10/1533>>. Acesso em: 02 jul. 2021.

15. UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Biblioteca Central. Normalização de referências: NBR 6023: 2002. Vitória, ES: EDUFES, 2015. 78 p. Disponível em: <<https://repositorio.ufes.br/handle/10/1532>>. Acesso em: 02 jul. 2021.

## **Disciplina Teórica Optativa: Poéticas, 60h, 4 créditos**

Poética(s) em suas dimensões teórico-práticas. Constituição histórica e transformações do saber em Poética(s) nos planos nacional e internacional. Experiências, temas e problemas atuais em Poética(s). Formação profissional para o ensino e/ou pesquisa em Estudos Literários sob o prisma da(s) Poética(s).

### **BIBLIOGRAFIA**

1. ANZALDÚA, Gloria. *Borderlands/La frontera: La nueva mestiza*. Traducción de Camen Valle. Madrid: Capitán Swing Libros, 2016.
2. AUERBACH, Erich. *Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental*. Tradução de George Sperber. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.
3. BAKHTIN, Mikhail. *Os gêneros do discurso*. Paulo Bezerra (Organização, Tradução, Posfácio e Notas); Notas da edição russa: Seguei Botcharov. São Paulo: Editora 34, 2016. 164p.
4. BRANDÃO, Roberto de Oliveira. *Poética e poesia no Brasil (colonial)*. São Paulo: Unesp, 2001.
5. CARVALHO, Luiza Helena Rodrigues de Abreu. *Elementos de permanência do gênero silva da Antiguidade Romana à modernidade espanhola: Estácio e Quevedo*. Dissertação (Mestrado em Letras). Programa de Pós-Graduação em Letras, Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, 162p., 2018.
6. DOLEZEL, Lubomir. *A poética ocidental: tradição e inovação*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1990.
7. FEDERICI, Silvia. *Calibã e a bruxa: mulheres, corpo e acumulação primitiva*. Tradução de Coletivo Sicorax. São Paulo: Fundação Rosa Luxemburgo, 2017.
8. GARCÍA BERRIO, Antonio; HERNÁNDEZ FERNÁNDEZ, Teresa. Tradução de Denise Radanovic Vieira. *Poética: tradição e modernidade*. São Paulo: Littera Mundi, 1999.
9. GONZÁLEZ, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Org. de Flavia Rios; Marcia Lima, Rio de Janeiro, Zahar, 2020.
10. LCHAT, Marcelo; CHAUVIN, Jean Pierre (org.). *As Letras na Terra do Brasil: séculos XVI a XVIII, uma introdução*. Cotia, SP: Ateliê, 2022.
11. LEITE, Leni Ribeiro. *Leitura e literatura no Brasil Colônia: esquecimentos e apagamentos dos séculos XVI ao XVIII*. Contexto, Vitória, n. 36, 2019/2.
12. LOBO, Luíza (Org.). *Teorias poéticas do Romantismo*. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1987.
13. MACHADO, Arlindo. *Máquina e imaginário: o desafio das poéticas tecnológicas*. São Paulo: EDUSP, 1993.
14. Ranciere, Jacques. *O inconsciente estético I*. Tradução de Mônica Costa Netto. São Paulo: Ed. 34, 2009.
15. SALGUEIRO, Wilberth Claython Ferreira Forças & formas: aspectos da poesia brasileira contemporânea (dos anos 70 aos 90). 2. Ed. Vitória: Edufes. 2021. (e-book).
16. SOUZA, Roberto Acízelo de (Org.). *Uma ideia moderna de literatura: textos seminais para os estudos literários (1688-1922)*. Chapecó: Argos, 2011.

## **Disciplina Teórica Optativa: Literatura e Tradução, 60h, 4 créditos**

Tradução literária em suas dimensões teórico-práticas. Constituição histórica e transformações do saber em tradução literária nos planos nacional e internacional. Experiências, temas e problemas atuais em tradução literária. Formação profissional para o ensino e/ou pesquisa em Estudos Literários sob o prisma da tradução literária.

### **BIBLIOGRAFIA**

1. BERMAN, A. A tradução e a letra, ou, O albergue do longínquo. Tradução Marie Hélène Catherine Torres, Mauri Furlan, Andréia Guerini. Rio de Janeiro: 7Letras/PGET, 2007.
2. BERMAN, Antoine. A prova do estrangeiro: cultura e tradução na Alemanha romântica: Herder, Goethe, Schlegel, Novalis, Humboldt, Schleiermacher, Hölderlin. Trad. Maria Emília Pereira Chanut. Bauru, SP: EDUSC, 2002.
3. BEZERRA, Paulo. Tradução, arte, diálogo / Translation, Art, Dialogue - Bakhtiniana, São Paulo, 10 (3): 235-251, Set./Dez. 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/bakhtiniana/article/view/21138>. Acesso em 18 maio 2023.
4. BRANCO, Lúcia Castello (Org.). A tarefa do tradutor, de Walter Benjamin: quatro traduções para o português. Belo Horizonte: Fale/UFMG. 2008.
5. BRITTO, Paulo Henriques. A tradução literária. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
6. CAMPOS, Haroldo. Transcrição. Organização Marcelo Tápia e Thelma Médici Nóbrega. São Paulo: Perspectiva, 2013.
7. CAMPOS, Haroldo de. Metalinguagem e outras metas. Perspectiva: São Paulo, 1992. Disponível em <http://letra.fflch.usp.br/sites/letra.fflch.usp.br/files/inline-files/Metalinguagem%20e%20outras%20metas%20by%20Haroldo%20de%20Campos.pdf>. Acesso em: 18 maio 2023.
8. CARVALHO, Raimundo Nonato Barbosa de. A gruta da Inveja: interpretação e tradução de poesia latina clássica. Rio de Janeiro: Imensa editorial, 2022
9. CASSIN, Barbara. Éloge de la traduction. Compliquer l'universel. Paris: Fayard, 2016.
10. COSTA, Claudia L. Feminismo, tradução cultural e a descolonização do saber. Fragmentos, n. 39, Florianópolis, 2010. p. 45-59 <https://periodicos.ufsc.br/index.php/fragmentos/article/view/29649>
11. DÉPÊCHE, Marie-France. A tradução feminista: teorias e práticas subversivas Nisia Floresta e a Escola de Tradução Canadense. Textos de História, vol, 8 n. 1 /2, 2000. p. 157- 188.
12. FLORES, Diogo do Nascimento Rodrigues. Machado de Assis, poeta-tradutor. 2019. 468 f. Tese (Doutorado) - Curso de Letras, Centro de Ciências Humanas e Naturais, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2019.
13. FILGUEIRAS, Lillian de Paula. A tradução da tradição como critério de inventividade. Contexto, n.12, 2005, p.215-224.
14. MESCHONNIC, Henri. Poética do traduzir. Trad. Jerusa Pires Ferreira e Suely Fenerich. São Paulo: Perspectiva, 2010.
15. SOBRAL, Adail. Da valoração intralinguística à transposição tradutória: Uma perspectiva Bakhtiniana. Cadernos de Tradução, Porto Alegre, Número Especial, 2019.

**Disciplina Teórica Optativa: Literatura do Espírito Santo, 60h, 4 créditos**

Literatura do Espírito Santo em suas múltiplas dimensões. Constituição histórica e transformações da Literatura do Espírito Santo. Experiências, temas e problemas atuais em Literatura do Espírito Santo. Formação profissional para o ensino e/ou pesquisa em Estudos Literários no Espírito Santo.

**BIBLIOGRAFIA – SERÁ PROPOSTA PELA COORDENAÇÃO DO NEPLES E APRECIADA NA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 2024**

### **Disciplina Teórica Optativa: Tópicos Especiais A, 60h, 4 créditos**

Estudo de temas e problemas específicos em Estudos Literários. Estudo de temas e problemas na interface entre os Estudos Literários e outros campos de conhecimento. Ampliação e/ou aprofundamento e/ou atualização e/ou diversificação dos conhecimentos em Estudos Literários em correlação com áreas afins.

#### **BIBLIOGRAFIA**

1. BENJAMIN, Walter. História da literatura e ciência da literatura. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.
2. KLINGER, Diana. Literatura e ética: da forma para a força. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
3. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Sobre literatura e arte. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.
4. MONTALDO, Graciela. A propriedade da cultura: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina. Trad. Eduard Marquardt. Chapecó: Argos, 2004.
5. SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. São Paulo, Perspectiva, 1983.
6. BERND, Zilá (Org.). Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos. Porto Alegre: Literalis, 2010.
7. DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: perspectiva, 1978.
8. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
9. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
10. GARRAMUÑO, Florencia. La experiencia opaca: literatura y desencanto. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.
11. GILLES, Deleuze; GUATTARI, Félix. O Anti-Édipo, capitalismo e esquizofrenia. Trad. Joana Moraes Varela e Manuel Maria Carrilho. Lisboa: Assírio e Alvim, 1972
12. LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Tradução, posfácio e notas de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.
13. SANTOS, Roberto Corrêa dos. Para uma teoria da interpretação: semiologia, literatura e interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
14. SARTRE, Jean-Paul. Situações I. Tradução Cristina Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
15. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

### **Disciplina Teórica Optativa: Tópicos Especiais B, 45h, 3 créditos**

Estudo de temas e problemas específicos em Estudos Literários. Estudo de temas e problemas na interface entre os Estudos Literários e outros campos de conhecimento. Ampliação e/ou aprofundamento e/ou atualização e/ou diversificação dos conhecimentos em Estudos Literários em correlação com áreas afins.

#### **BIBLIOGRAFIA**

1. BENJAMIN, Walter. História da literatura e ciência da literatura. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.



2. KLINGER, Diana. Literatura e ética: da forma para a força. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
3. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Sobre literatura e arte. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.
4. MONTALDO, Graciela. A propriedade da cultura: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina. Trad. Eduard Marquardt. Chapecó: Argos, 2004.
5. SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. São Paulo, Perspectiva, 1983.
6. BERND, Zilá (Org.). Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos. Porto Alegre: Literalis, 2010.
7. DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: perspectiva, 1978.
8. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
9. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
10. GARRAMUÑO, Florencia. La experiencia opaca: literatura y desencanto. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.
11. GILLES, Deleuze; GUATTARI, Félix. O Anti-Édipo, capitalismo e esquizofrenia. Trad. Joana Moraes Varela e Manuel Maria Carrilho. Lisboa: Assírio e Alvim, 1972
12. LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Tradução, posfácio e notas de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.
13. SANTOS, Roberto Corrêa dos. Para uma teoria da interpretação: semiologia, literatura e interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
14. SARTRE, Jean-Paul. Situações I. Tradução Cristina Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
15. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

### **Disciplina Teórica Optativa: Tópicos Especiais C, 30h, 2 créditos**

Estudo de temas e problemas específicos em Estudos Literários. Estudo de temas e problemas na interface entre os Estudos Literários e outros campos de conhecimento. Ampliação e/ou aprofundamento e/ou atualização e/ou diversificação dos conhecimentos em Estudos Literários em correlação com áreas afins.

### **BIBLIOGRAFIA**

1. BENJAMIN, Walter. História da literatura e ciência da literatura. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.
2. KLINGER, Diana. Literatura e ética: da forma para a força. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
3. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Sobre literatura e arte. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.
4. MONTALDO, Graciela. A propriedade da cultura: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina. Trad. Eduard Marquardt. Chapecó: Argos, 2004.
5. SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. São Paulo, Perspectiva, 1983.
6. BERND, Zilá (Org.). Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos. Porto Alegre: Literalis, 2010.
7. DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: perspectiva, 1978.

8. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
9. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
10. GARRAMUÑO, Florencia. La experiencia opaca: literatura y desencanto. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.
11. GILLES, Deleuze; GUATTARI, Félix. O Anti-Édipo, capitalismo e esquizofrenia. Trad. Joana Moraes Varela e Manuel Maria Carrilho. Lisboa: Assírio e Alvim, 1972
12. LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Tradução, posfácio e notas de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.
13. SANTOS, Roberto Corrêa dos. Para uma teoria da interpretação: semiologia, literatura e interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
14. SARTRE, Jean-Paul. Situações I. Tradução Cristina Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
15. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.

### **Disciplina Teórica Optativa: Tópicos Especiais D, 15h, 1 crédito**

Estudo de temas e problemas específicos em Estudos Literários. Estudo de temas e problemas na interface entre os Estudos Literários e outros campos de conhecimento. Ampliação e/ou aprofundamento e/ou atualização e/ou diversificação dos conhecimentos em Estudos Literários em correlação com áreas afins.

### **BIBLIOGRAFIA**

1. BENJAMIN, Walter. História da literatura e ciência da literatura. Tradução Helano Ribeiro. Rio de Janeiro: 7Letras, 2016.
2. KLINGER, Diana. Literatura e ética: da forma para a força. Rio de Janeiro: Rocco, 2014.
3. MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. Sobre literatura e arte. Tradução Albano Lima. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.
4. MONTALDO, Graciela. A propriedade da cultura: ensaios críticos sobre literatura e indústria cultural na América Latina. Trad. Eduard Marquardt. Chapecó: Argos, 2004.
5. SANTIAGO, Silviano. Uma literatura nos trópicos. São Paulo, Perspectiva, 1983.
6. BERND, Zilá (Org.). Dicionário das mobilidades culturais: percursos americanos. Porto Alegre: Literalis, 2010.
7. DERRIDA, Jacques. A escritura e a diferença. São Paulo: perspectiva, 1978.
8. EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Tradução de Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1997.
9. FOUCAULT, Michel. As palavras e as coisas. São Paulo: Martins Fontes, 1981.
10. GARRAMUÑO, Florencia. La experiencia opaca: literatura y desencanto. Buenos Aires: Fondo de Cultura Económica, 2009.
11. GILLES, Deleuze; GUATTARI, Félix. O Anti-Édipo, capitalismo e esquizofrenia. Trad. Joana Moraes Varela e Manuel Maria Carrilho. Lisboa: Assírio e Alvim, 1972
12. LUKÁCS, Georg. A teoria do romance. Tradução, posfácio e notas de José Marcos Mariani de Macedo. São Paulo: Duas Cidades/Editora 34, 2000.

13. SANTOS, Roberto Corrêa dos. Para uma teoria da interpretação: semiologia, literatura e interdisciplinaridade. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1989.
14. SARTRE, Jean-Paul. Situações I. Tradução Cristina Prado. São Paulo: Cosac Naify, 2006.
15. TAYLOR, Diana. O arquivo e o repertório: performance e memória cultural nas Américas. Trad. Eliana Lourenço de Lima Reis. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2011.